

Data:01\03\2002

## Carta Aberta

Ex.mo Senhor  
Presidente da Câmara Municipal  
de Santo Tirso

C/ conhecimento: Assembleia Municipal  
Junta de Freguesia

Ex. Sr. Presidente, sendo do nosso conhecimento, que se encontra para licenciamento, um projecto de Habitação Social sito no lugar da Ermida, na rua da bela desta Freguesia; *estranhamos* o facto do mesmo não se encontrar devidamente publicitado no local nos termos do Dec. Lei n.º 445/ 91de 20 de Nov.(na redacção do Dec. Lei n.º 250/ 94 ).

Entendemos que tal projecto não vem servir de forma alguma os interesses da nossa freguesia, porque as reais necessidades não passam por aí, pois não existem «barracas» ou «bairros de lata» na nossa terra.

Há concerteza gente pobre, sem casa própria, a quem tal construção poderia melhorar as condições de habitabilidade a preços mais acessíveis, mas não são tantos assim.

Contudo consideramos este projecto demasiado *massivo*, que excede um enquadramento geral na área que se insere causando uma densidade populacional exagerada (acresce 2/3 ao numero de fogos existentes), promotora de focos de marginalização e situado num local isento de infra-estruturas.

Em nosso entender este projecto é ainda deficiente por:

- Falta de espaços verdes, desportivos e recreativos.
- Apresentar pelo menos um andar a mais,(3º piso ), numa aldeia onde nada há que se lhe equipare.
- Contemplar habitações do tipo T1, limitativa de aquisição por casais jovens dado o impedimento de alienação nos 1ºs cinco anos.

Gostamos de ver a nossa terra progredir mas com qualidade, numa zona de habitação unifamiliar inserir habitação multifamiliar *em tão larga escala* não trará qualidade de vida concerteza. Defendemos a urbanização do referido local, até porque o mesmo se encontra abandonado á muitos anos, sendo objecto de lixeira onde proliferaram imensos ratos, não fosse a intervenção da Junta de Freguesia, estaríamos hoje numa situação complicada.

Crie-se um projecto que contemple alguma habitação social mas que não seja única e exclusiva, sem esquecer os espaços verdes, sociais, desportivos e recreativos capazes de proporcionar um local apazível onde se goste de viver.

Assumimos desta forma o papel de porta-voz das populações mais directamente afectadas pelo impacto deste projecto.

Certos da atenção que V. Ex. irá dar a estas pretensões, despedimo-nos com estima e consideração.

Atenciosamente:

O Presidente da Direcção: